

ATAS

Folha

7

6

ATA Nº 47

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

----- Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, reuniram em assembleia geral, em conformidade com o art.º 28º dos próprios estatutos, os membros da Cruzada do Bem, sita na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, cidade do Porto, na Casa de Trabalho de Fontarcada, sita na União de Freguesias de Fontarcada e Oliveira, concelho da Póvoa de Lanhoso, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Apreciação e votação do relatório e contas referentes ao exercício de 2021; -----

----- Ponto dois – Outros assuntos de interesse para a instituição. -----

----- Presidiu à sessão A Dr.ª Zita Gabriela Vieira da Fonseca de Matos Gomes, que começou por justificar as ausências do presidente da assembleia geral, bem como do presidente do conselho fiscal. -----

----- Colocando-se o ponto um à discussão dos presentes, usou da palavra o associado e membro da direção, Dr. António Manuel Pereira, para fazer uma apresentação sumária, mas descritiva dos principais aspetos do documento de prestação de contas, referente ao exercício de dois mil e vinte e um, da instituição, conforme documentos anexos à presente ata fazendo dela parte integrante. -----

----- De forma sumária salientaram-se os seguintes aspetos: -----

----- **1.** Projetos e concretizações: O ano de 2021 foi um exercício ainda fortemente marcado pela pandemia. -----

----- **1.1.** Política de investimentos: Deu-se início ao projeto de renovação, ampliação do lar residencial feminino, em Fontarcada, cujo investimento total estimado ronda os 1.199.944,30€, sem IVA, com um financiamento repartido em fundos do programa NORTE 2020, capitais próprios e empréstimo bancário. -----

----- **1.2.** Exploração: O Cash-flow voltou a crescer em 2021. O apoio que o Estado deu, ao longo do ano, cifrou cerca de 93 mil euros. Apesar das dificuldades a Cruzada do Bem continua a demonstrar capacidade de libertar fundos. -----

ATAS

----- 2. Vertente Financeira e Contabilística: A conta de exploração mostra um resultado positivo de 159.934,55€, traduzindo-se numa melhoria de cerca de 43 mil euros face ao ano de 2020. Esta melhoria deve-se à contribuição das casas de S. João de Ver e de Espinho, em contraponto com Fontarcada que teve uma evolução negativa face a 2020. -----

----- 3. Gestão e Administração Geral: apesar do exercício 2021 ser idêntico ao ano anterior, não deixa de ser atípico. A gestão operacional centrou-se sobretudo na conciliação da prestação dos serviços de cada valência com questões de saúde nos encerramentos e aberturas e, ainda, na diversificação e alargamento dos horários numa incessante procura do equilíbrio entre a prestação do serviço e a contenção da pandemia.

----- Posto isto, fez-se, ainda uma abordagem contabilístico-financeira a cada uma das casas/valências da instituição, sendo lido o parecer, favorável, foi posto o ponto à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida colocou-se à introdução do ponto dois da ordem de trabalhos, destinado à discussão de outros assuntos de interesse para a instituição. -----

----- Neste ponto, pediu a palavra o Presidente da Direção, Manuel Magalhães dos Santos, para fazer uma abordagem aos principais dossiers das diversas valências. Foi salientado e reconhecido o esforço dos recursos humanos, no âmbito do desenvolvimento das suas tarefas durante todo o período pandémico, dando conta da compensação levada a cabo como sinal desse reconhecimento. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, eram dez horas e trinta minutos. -----

Pelo Presidente da Assembleia Geral,



Dr.ª Zita Gabriela Vieira da Fonseca de Matos Gomes